



# Relatório de Coordenação de Diretores de Turma da Formação Profissionalizante

ANO LETIVO 2022/2023

julho de 2023

## ÍNDICE

1. Coordenação de diretores de turma da formação profissionalizante.....	3
2. Análise da formação profissionalizante ao longo do ano letivo 2022/2023.....	4
2.1. Alunos/turmas.....	4
2.1.1. Nº de elementos da turma (início do ano + final do ano) .....	4
2.1.2. Motivos de alteração ao nº de alunos por ano de escolaridade .....	5
2.1.3. Assiduidade .....	5
2.1.4. Pontualidade.....	6
2.1.5. Comportamento.....	6
2.1.6. Aproveitamento.....	7
2.1.7. Aluno de mérito e aluno com comportamento meritório .....	7
2.1.8. Indisciplina .....	8
2.1.8.1 Medidas corretivas/sancionatórias aplicadas .....	8
2.1.9. Nº de alunos que realizou atividades de recuperação das aprendizagens .....	9
2.1.10. Transição/Não transição .....	9
2.1.11. Nº de alunos que se inscreveram nos exames nacionais .....	10
2.2. Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.....	10
2.2.1. Nº alunos medidas que beneficiaram de medidas universais/seletivas/adicionais .....	10
2.2.2. Nº alunos apoio tutorial temporário e preventivo / apoio tutorial específico.....	11
2.3. Informações relevantes.....	11
2.3.1. ASE (escalões A e B) / problemas saúde / CPCJ/tribunal / SPO.....	11
2.3.2. Nº alunos pretende mudar de escola / Nº alunos encaminhados para reorientação vocacional .....	11
2.4. Reuniões com Pais/ Encarregados de Educação .....	12
2.4.1. Nº de reuniões realizadas e presenças dos EE.....	12
2.4.2 – Pais/EE (preocupações/sugestões) .....	12
2.4.3. Pais/EE (contactos presenciais e outros) .....	13
2.5. Conselhos de Turma.....	13
2.5.1. Reuniões de conselho de turma para: avaliação / coordenação e projetos / problemas disciplinares	13
2.6. Equipa pedagógica.....	14
2.6.1. Avaliação da Equipa Pedagógica .....	14
2.6.2. Autoavaliação do Diretor de Turma.....	14
2.6.2.1. Aspetos positivos apontados pelos Diretores de Turma.....	15

2.6.2.2. Dificuldades apontadas pelos Diretores de Turma .....15

2.6.2.3. Aspetos a melhorar apontados pelos Diretores de Turma.....15

## 1. COORDENAÇÃO DE DIRETORES DE TURMA DA FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE

Ao longo do ano letivo 2022/2023, exerci a função de coordenadora dos diretores de turma da formação profissionalizante. Sendo que nunca tinha exercido este cargo, a inexperiência expôs algumas dificuldades, que foram sendo colmatadas com a ajuda das coordenadoras dos diretores de turma do ensino básico e do ensino secundário, bem como a procura de colegas que tinham exercido este mesmo cargo em anos anteriores. Foi igualmente importante as orientações da equipa da Direção do Agrupamento.

Procurei cumprir com o maior rigor possível e ética profissional as competências inerentes ao cargo, quer as previstas na lei, quer as elencadas no Regulamento Interno do Agrupamento (Artigo 56º), tais como:

- a) Colaborar com os diretores de turma e com os serviços de apoio existentes na escola na elaboração de estratégias pedagógicas destinadas ao Ciclo/Cursos que coordena;
- b) Garantir aos diretores de turma/diretores de curso a existência de meios e documentos de trabalho e a orientação necessária ao desempenho das atividades próprias da ação educativa;
- c) Divulgar, junto dos diretores de turma, toda a informação necessária ao adequado desenvolvimento das suas competências;
- d) Submeter ao conselho pedagógico as propostas dos conselhos que coordenam;
- e) Planificar, em colaboração com os conselhos que coordenam e com os restantes coordenadores de diretores de turma, as atividades a desenvolver anualmente;
- g) Decidir em conjunto e com o Diretor qual a composição das reuniões dos Conselhos de Diretores de Turma e/ou curso que consideram ajustada aos assuntos/temas da ordem de trabalhos do Conselho de Diretores de Turma da Formação Profissionalizante;
- h) Assegurar a articulação entre os diferentes Conselhos que coordenam, nomeadamente através de planificação de atividades em conjunto, e através da preparação prévia das reuniões dos respetivos Conselhos;
- j) Promover a articulação entre as atividades desenvolvidas pelos diretores de turma e a aplicação de programas específicos integrados nas medidas de apoio educativo;
- k) Cooperar com os serviços de educação especial, na gestão adequada de recursos e na adoção de medidas pedagógicas, destinadas a melhorar as aprendizagens dos alunos com maiores dificuldades;
- l) Apresentar ao Diretor, no final do ano letivo, um relatório de avaliação das atividades desenvolvidas, no âmbito da sua coordenação de diretores de turma, utilizando os relatórios entregues pelos Diretores de Turma.

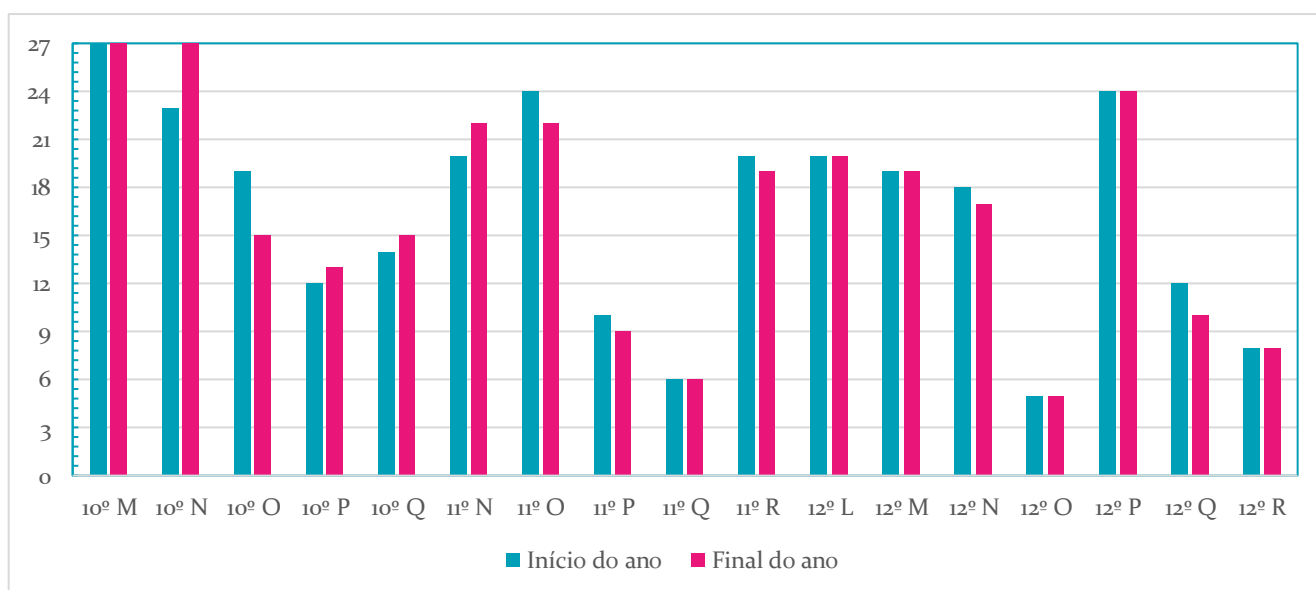
Para além destas competências, manteve ao longo de todo o ano uma estreita articulação e colaboração com o Coordenador dos Diretores de Curso da Formação Profissionalizante, sendo que uma das principais tarefas efetuadas foi a reformulação do Regulamento dos Cursos Profissionais para posterior apresentação e aprovação do Conselho Pedagógico.

Passo a apresentar os dados recolhidos ao longo do ano letivo, nomeadamente através dos relatórios dos elementos que fizeram parte do Conselho de diretores de turma da formação profissionalizante.

## 2. ANÁLISE DA FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE AO LONGO DO ANO LETIVO 2022/2023

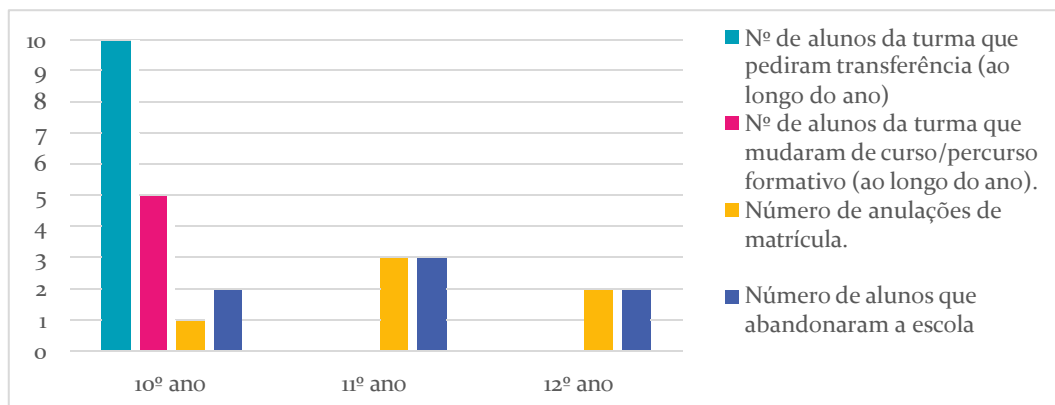
### 2.1. ALUNOS/TURMAS

#### 2.1.1. Nº de elementos da turma (início do ano + final do ano).



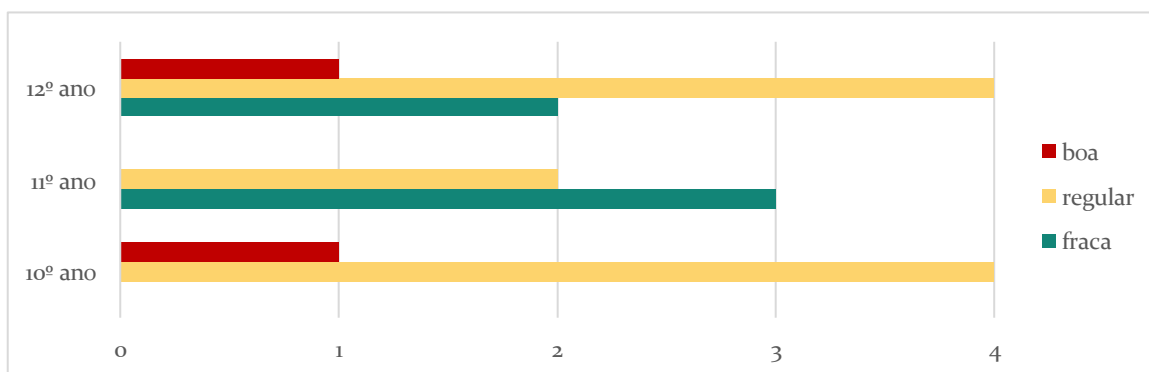
Como se pode constatar, o número de alunos da maioria das turmas não diferiu muito do início para o final do ano letivo. No entanto, nas turmas 10ºN, 10ºP, 10ºQ e 11ºN constata-se que no final do ano, o número de elementos era superior ao do início das atividades letivas.

### 2.1.2. Motivos de alteração ao nº de alunos por ano de escolaridade



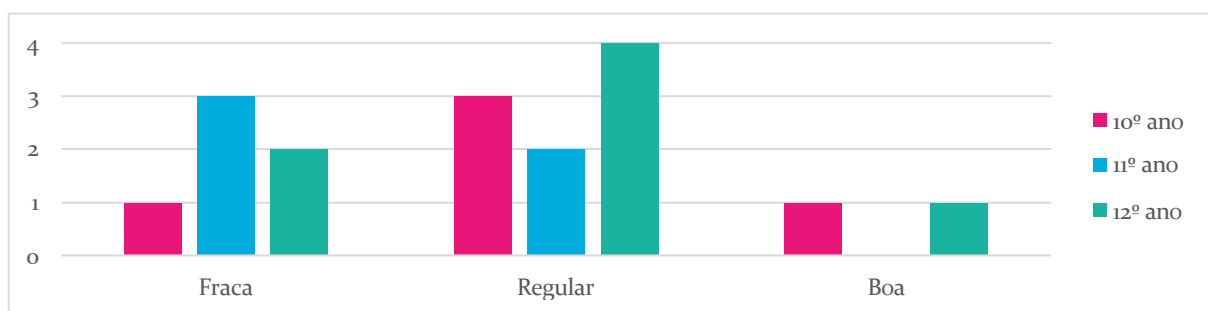
Sendo o 10º ano o início de um novo ciclo de estudos e muitas vezes de mudança de escola, os motivos para alterações ao nº de elementos numa turma são mais diversificados, registando-se um número significativo de alunos que acabam por pedir transferência de estabelecimento de ensino e também de alunos que decidem por uma mudança de curso e/ou percurso formativo.

### 2.1.3. Assiduidade



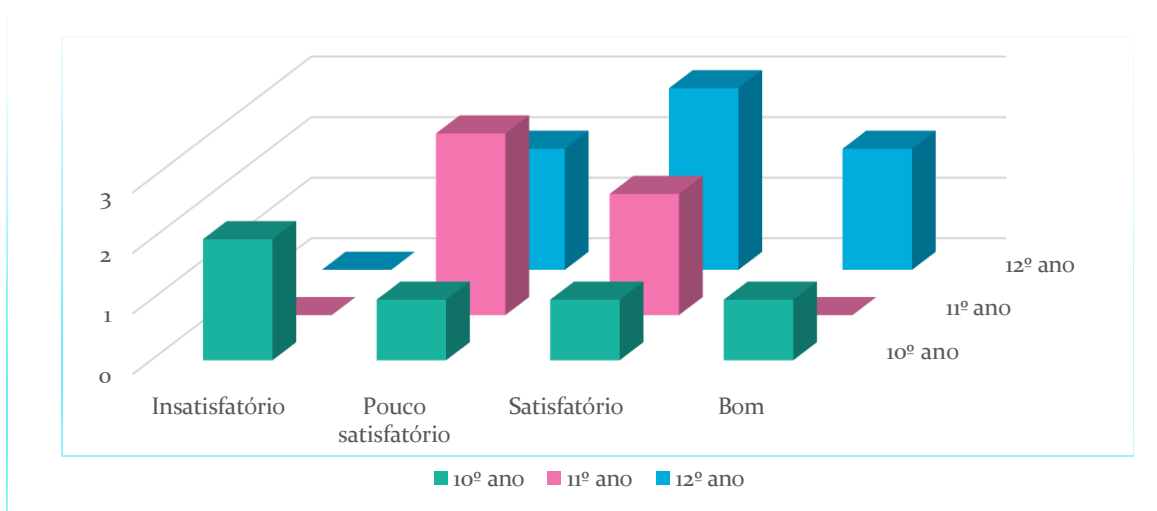
Relativamente à assiduidade eram expectáveis bons níveis de assiduidade, uma vez que os alunos têm de cumprir 90% da carga horária para cada módulo/UFCT. No entanto, constata-se que nos três anos de curso, a maioria das turmas regista uma assiduidade regular, sendo que no 11º ano, três turmas apresentam um nível de assiduidade fraco.

### 2.1.4. Pontualidade



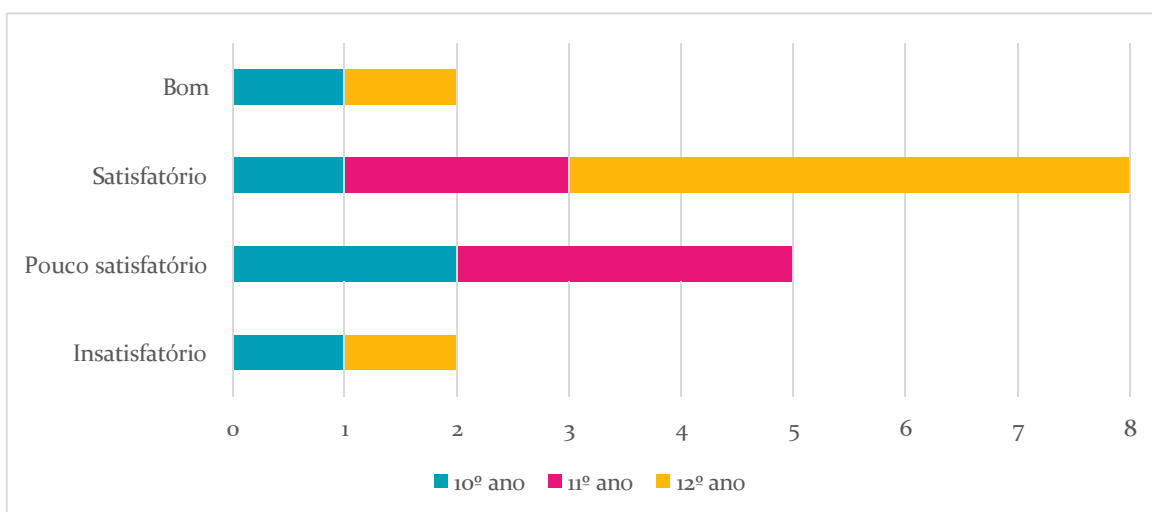
As turmas do 11º ano são as que apresentam uma pontualidade mais fraca, comparativamente com os outros anos de escolaridade.

### 2.1.5. Comportamento



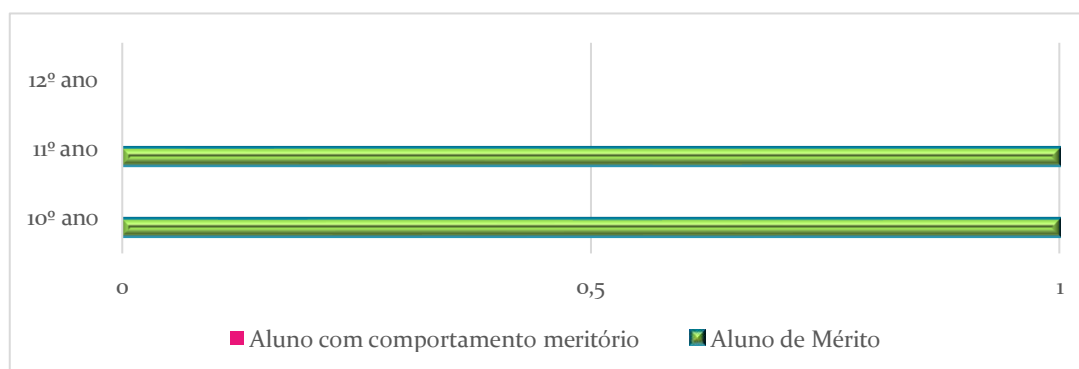
Relativamente ao comportamento, as turmas que registaram um comportamento insatisfatório foram as turmas do 10º ano, sendo que as do 11º ano registaram na sua maioria uma avaliação de pouco satisfatório neste parâmetro.

### 2.1.6. Aproveitamento



No que se refere ao aproveitamento, verifica-se que apenas duas turmas (uma do 10º ano e outra do 12º ano) obtiveram a menção de Bom e, no 11º ano a maioria das turmas obtiveram a menção de Pouco satisfatório.

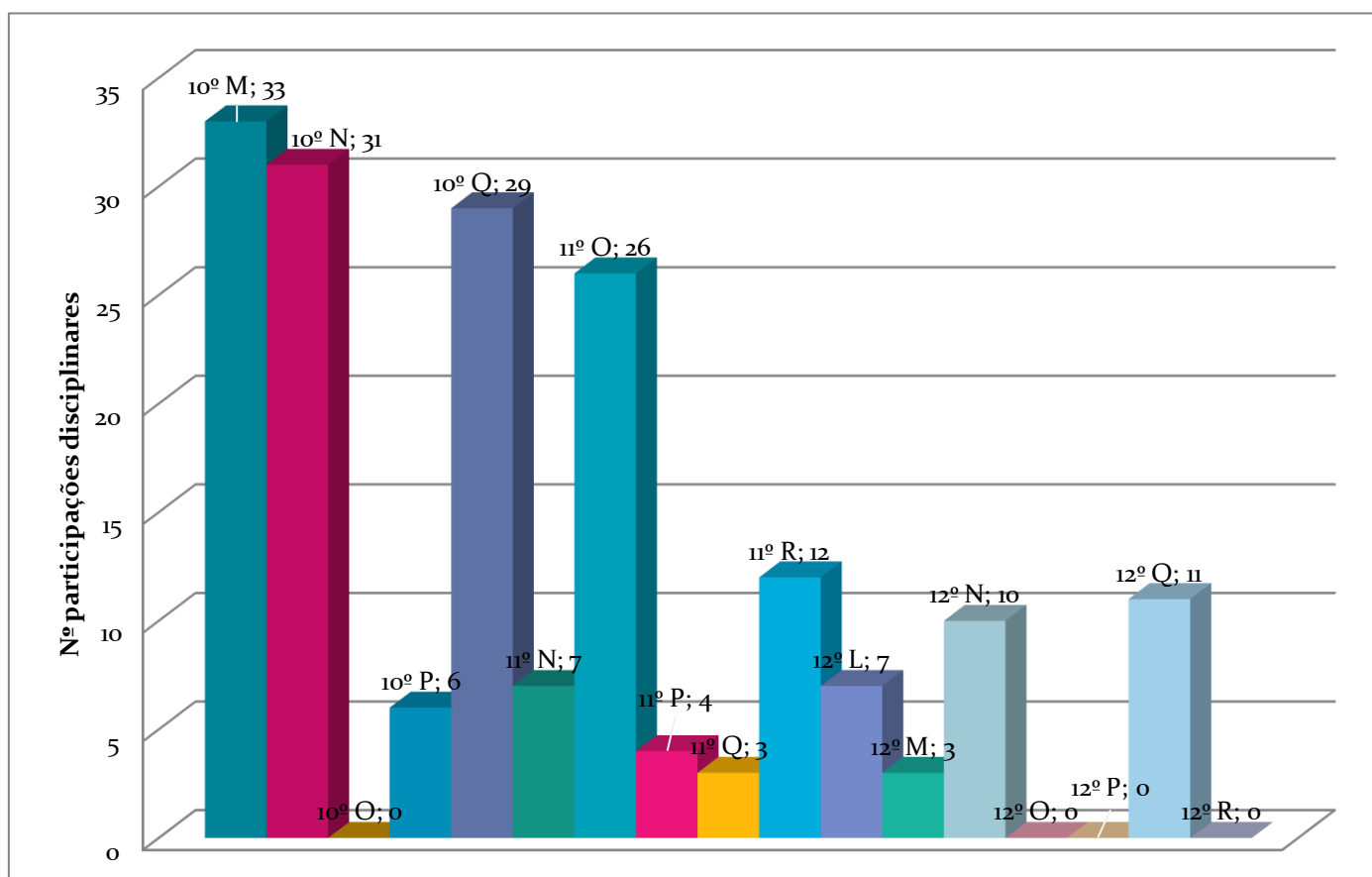
### 2.1.7. Aluno de mérito e aluno com comportamento meritório



No que concerne a alunos destacados para aluno de mérito, registaram-se dois alunos (um do 10ºP e outro do 11ºP) que alcançaram os 180 pontos de média final.



## 2.1.8. Indisciplina



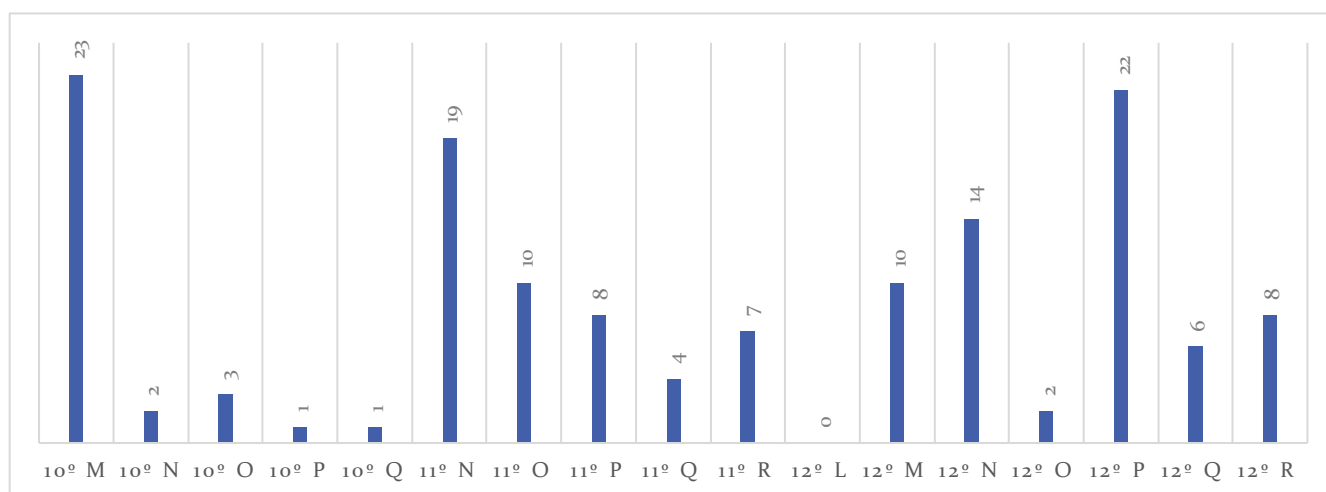
Relativamente à indisciplina, registaram-se no total 182 participações disciplinares. Apenas em 4 turmas (10ºO, 12ºO, 12ºP e 12ºR) não se verificou qualquer participação disciplinar.

### 2.1.8.1 Medidas corretivas/sancionatórias aplicadas

Em resultado das participações disciplinares, foram aplicadas as seguintes medidas:

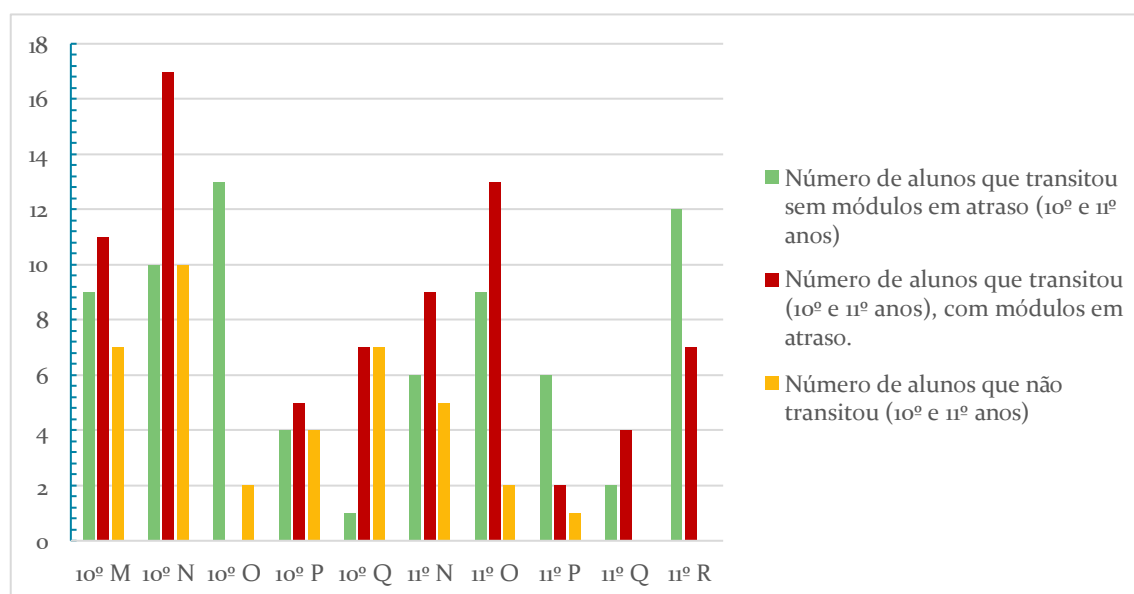
<b>Tarefas e atividades de integração</b>	10º M, 11º O, 12º N
<b>Suspensão até 3 dias</b>	10º M, 10º P, 10º Q, 11º O, 12º L, 12º M, 12º N, 12º Q
<b>Suspensão entre 4 e 12 dias</b>	10º Q, 11º R, 12º L, 12º N

### 2.1.9. Nº de alunos que realizou atividades de recuperação das aprendizagens.



De acordo com os dados recolhidos, apenas no 12ºL não se verificaram alunos que realizaram recuperação de aprendizagens.

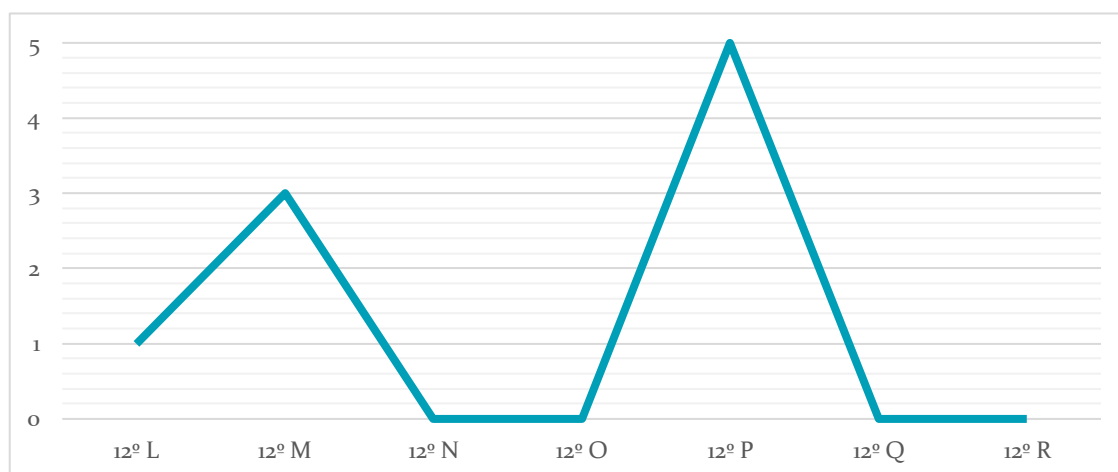
### 2.1.10. Transição/Não transição



Neste gráfico, destaca-se que numa turma do 10º ano todos os alunos que transitaram concluíram todos os módulos e nas turmas 11ºQ e 11ºR não se registaram retenções.

Relativamente às turmas do 12º ano, devido aos alunos ainda estarem em processo de defesa das Provas de Aptidão Profissional (PAP) e de recuperação de aprendizagens, ainda não é possível apresentar os dados referentes à conclusão ou não conclusão do curso.

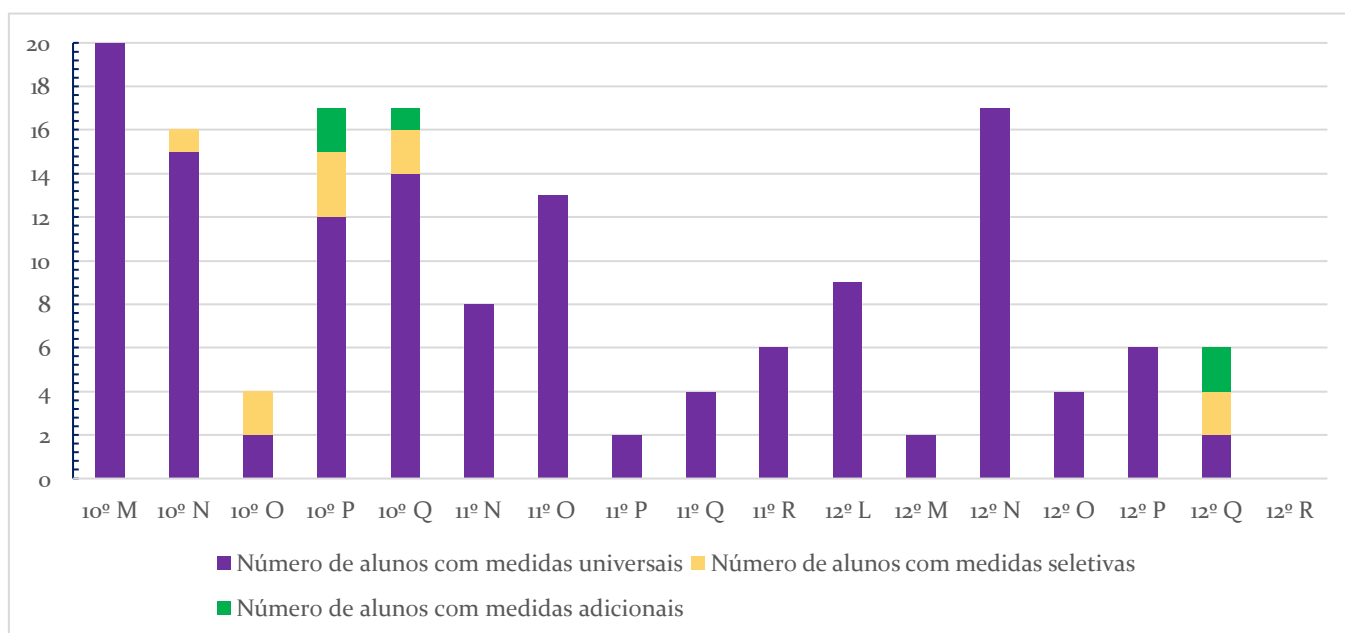
### 2.1.11. Nº de alunos que se inscreveram nos exames nacionais



Quanto aos exames nacionais para ingresso no ensino superior, dos 103 alunos das turmas do 12º ano dos cursos profissionais, apenas 9 alunos que se inscreveram para a sua realização.

## 2.2. MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

### 2.2.1. Nº alunos medidas que beneficiaram de medidas universais/seletivas/adicionais



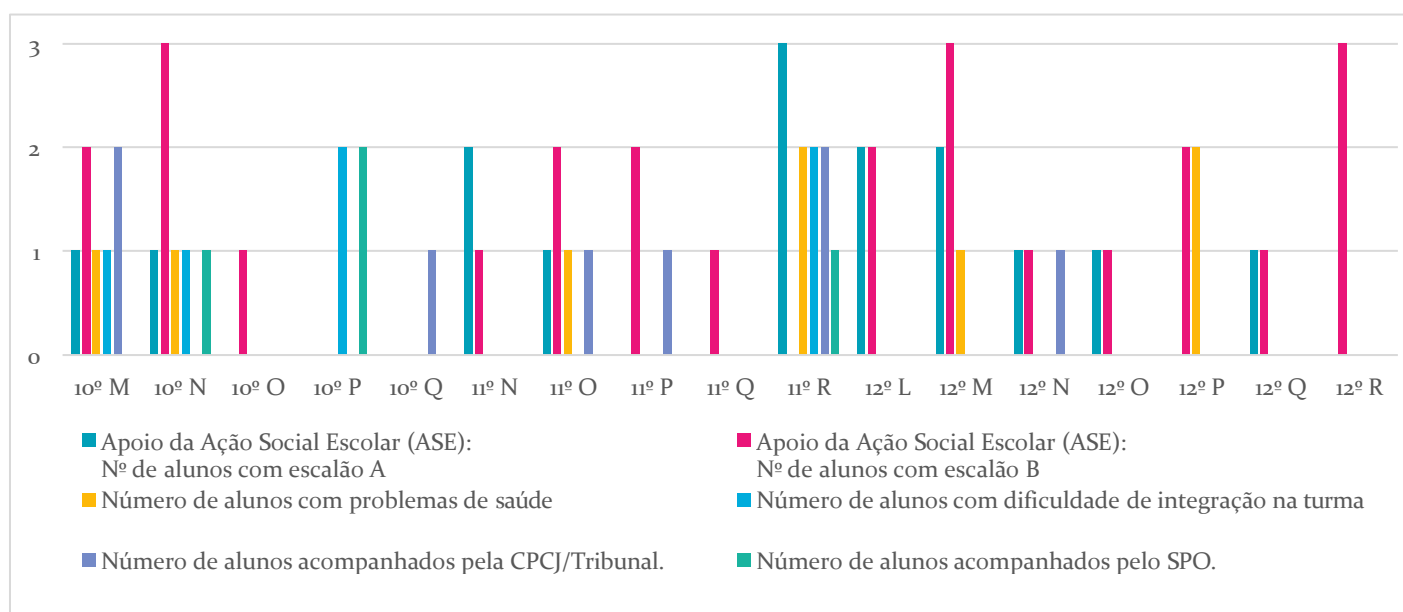
Ao longo do ano letivo, 136 alunos beneficiaram de medidas universais, 10 alunos de medidas seletivas e 5 de medidas adicionais.

### 2.2.2. Nº alunos apoio tutorial temporário e preventivo / apoio tutorial específico

Turma	apoio tutorial temporário e preventivo	apoio tutorial específico
10ºO	1	
10ºP		2

## 2.3. INFORMAÇÕES RELEVANTES

### 2.3.1. ASE (escalões A e B) / problemas saúde / CPCJ/tribunal / SPO



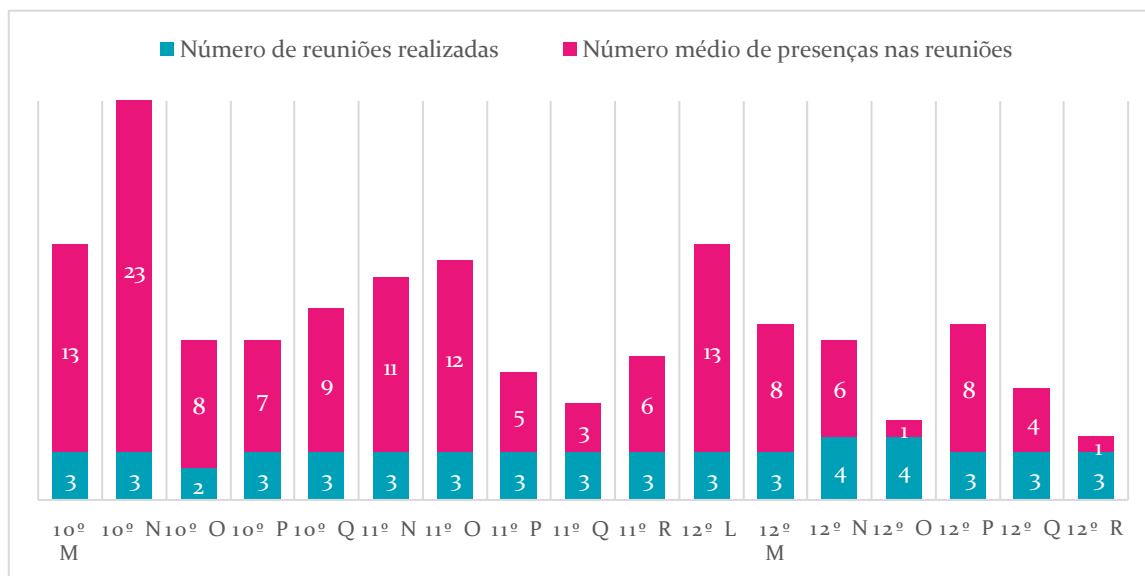
### 2.3.2. Nº alunos pretende mudar de escola / Nº alunos encaminhados para reorientação vocacional

	Número de alunos que pretende mudar de escola	Número de alunos encaminhados para reorientação vocacional
10º M	1	5
10º N	2	2
10º O	2	0
10º P	1	1
10º Q	2	0
11º O	1	0
11º R	0	1

As turmas 10ºR, 11ºN, 11ºP e 11ºQ não registaram alunos que pretendem mudar de estabelecimento de ensino, nem alunos reencaminhados para reorientação vocacional.

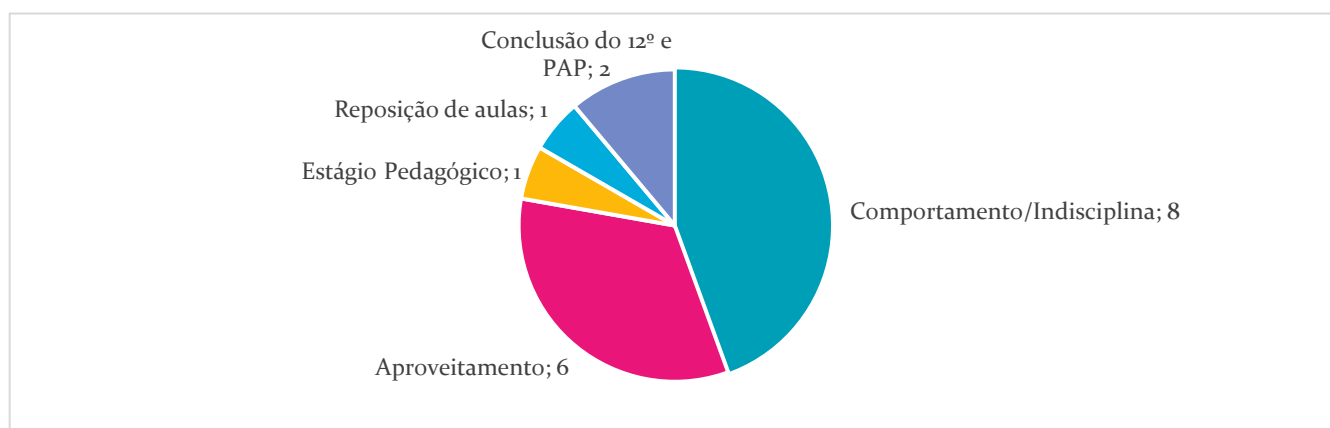
## 2.4. REUNIÕES COM PAIS/ ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

### 2.4.1. Nº de reuniões realizadas e presenças dos EE



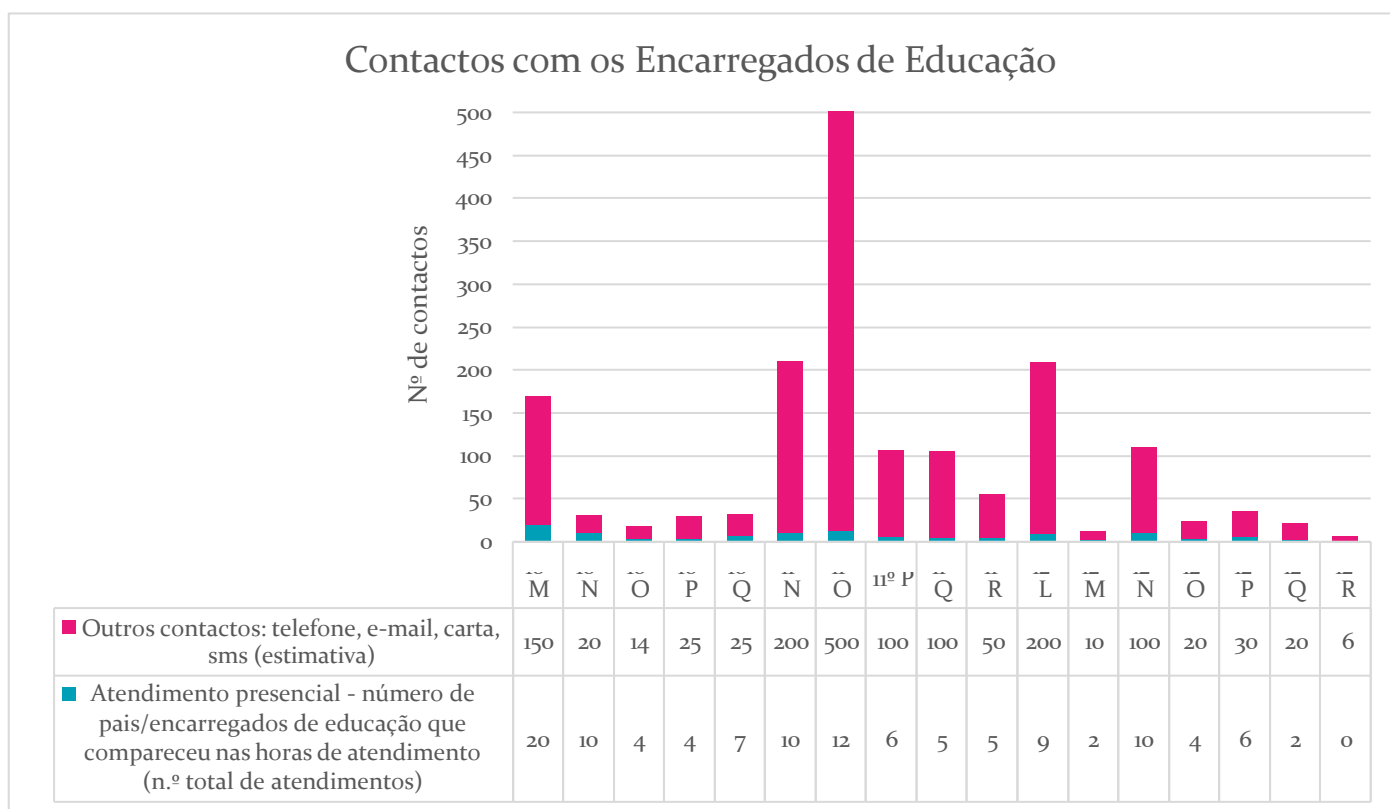
Pode-se constatar que a taxa de presenças dos pais/EE nas reuniões com o Diretor de Turma, é superior no 10º ano que no 12º ano.

### 2.4.2 - Pais/EE (preocupações/sugestões)



A preocupação dos pais/EE mais expressiva na maioria das turmas dos cursos profissionais está relacionada com o comportamento global da turma e as situações de indisciplina verificadas. No 12º ano, as preocupações estão mais relacionadas com o aproveitamento e com as PAP.

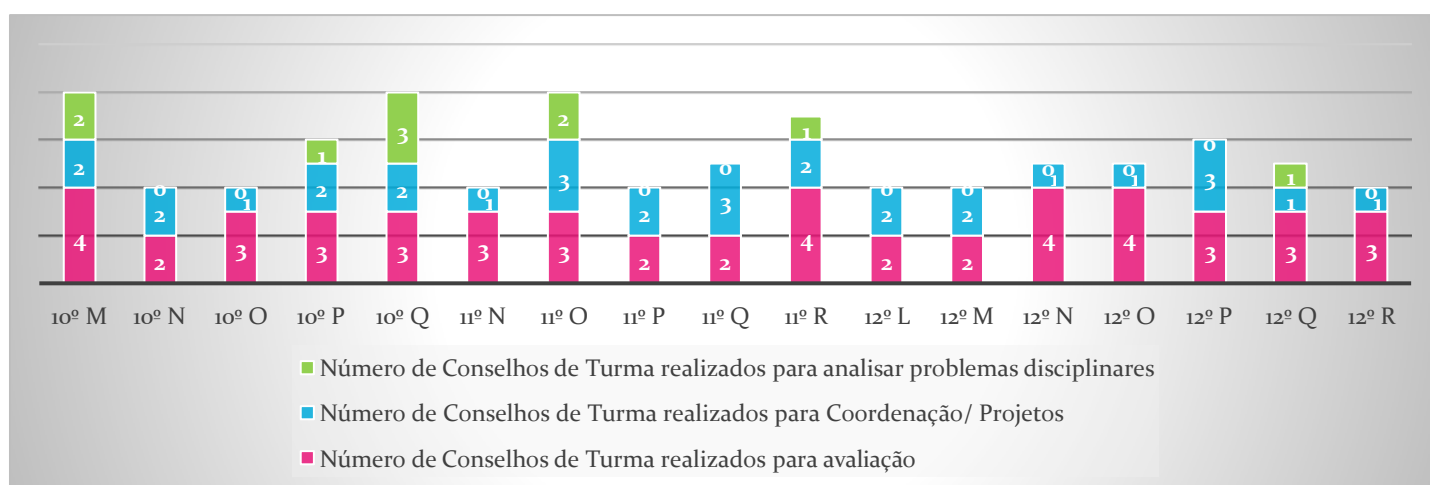
### 2.4.3. Pais/EE (contactos presenciais e outros)



Realça-se a diferença entre a quantidade de contactos presenciais realizados e os outros tipos de contactos (telefone/email/carta/...). O volume de contactos é menor no 12º ano do que nos outros anos de escolaridade.

## 2.5. CONSELHOS DE TURMA

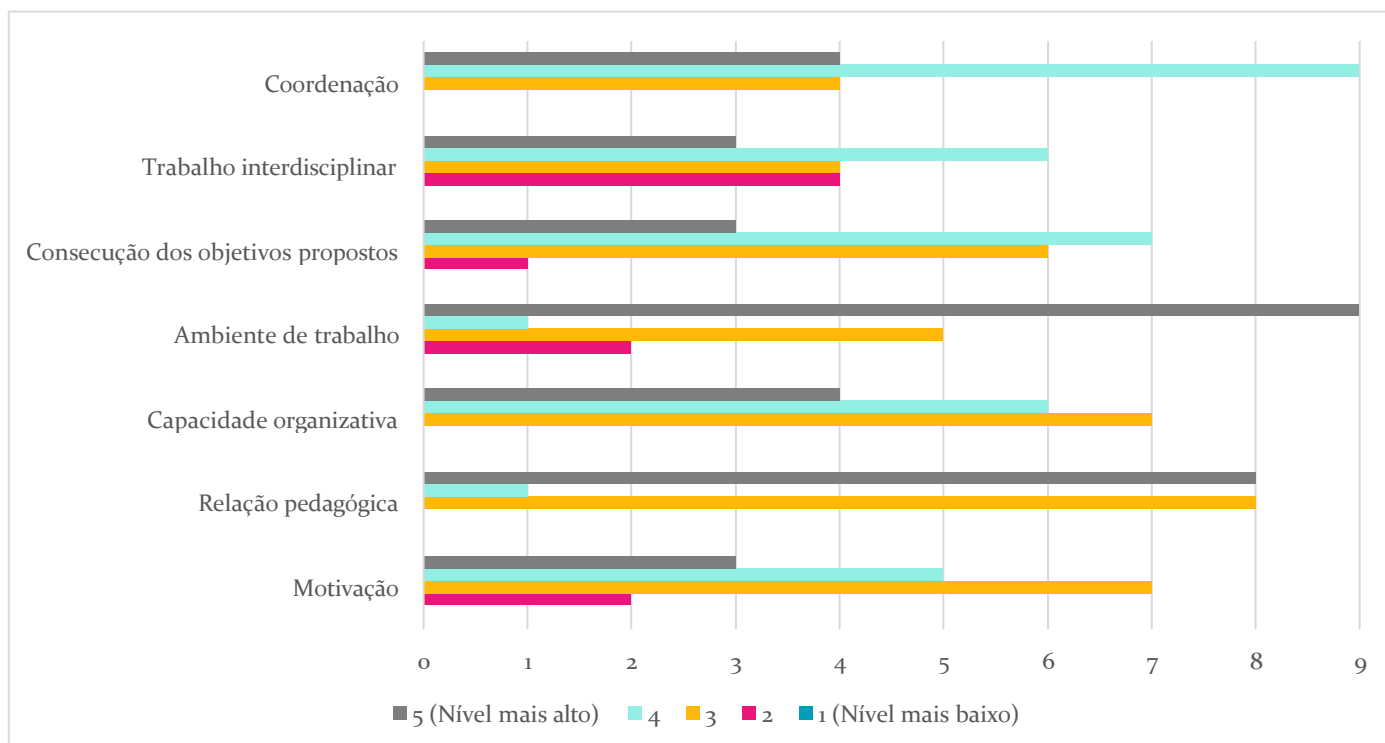
### 2.5.1. Reuniões de conselho de turma para: avaliação / coordenação e projetos / problemas disciplinares



De uma forma geral, os números de conselhos de turma realizados foram semelhantes nos três anos de escolaridade. A exceção observa-se no número de conselhos de turma para assuntos relacionados com a indisciplina, onde se verifica que 6 turmas tiveram de realizar um ou mais conselhos de turma disciplinares.

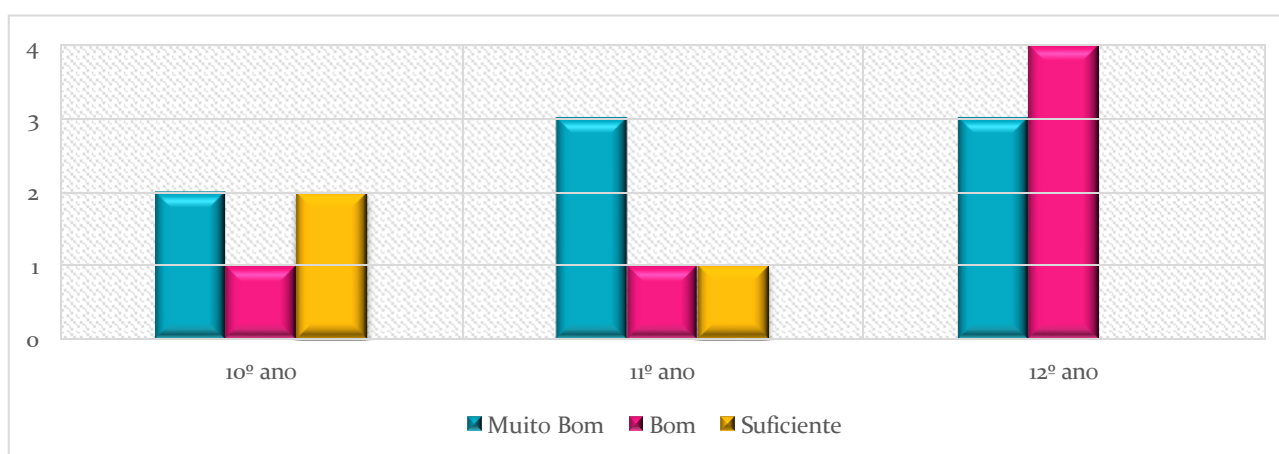
## 2.6. EQUIPA PEDAGÓGICA

### 2.6.1. Avaliação da Equipa Pedagógica

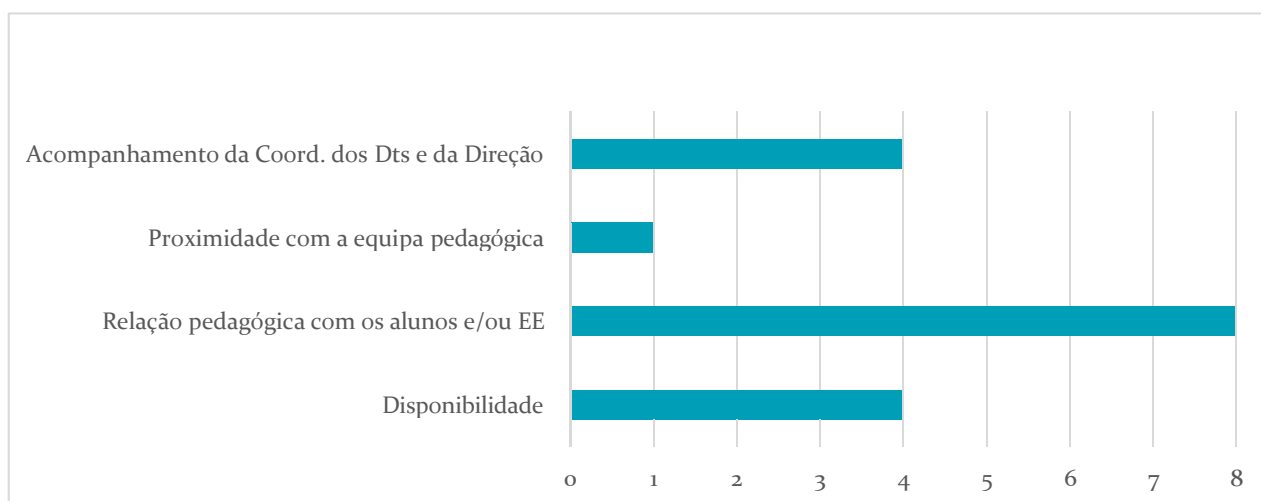


De uma forma geral, constata-se níveis intermédios no que diz respeito à avaliação global da equipa pedagógica nos diversos parâmetros apresentados.

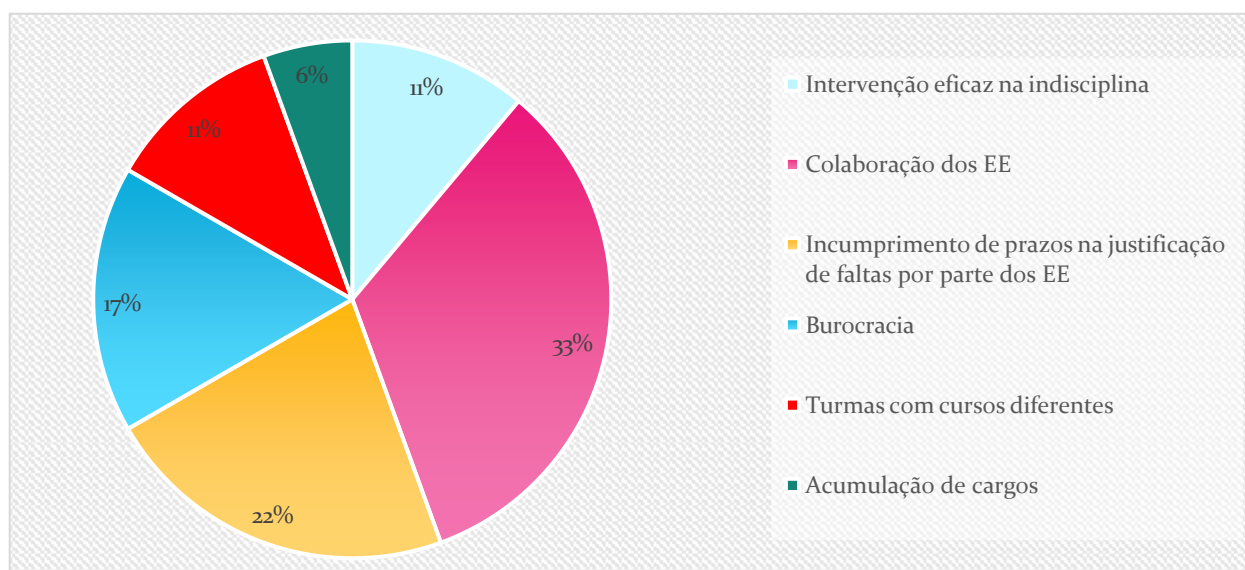
### 2.6.2. Autoavaliação do Diretor de Turma



### 2.6.2.1. Aspetos positivos apontados pelos Diretores de Turma



### 2.6.2.2. Dificuldades apontadas pelos Diretores de Turma



### 2.6.2.3. Aspetos a melhorar apontados pelos Diretores de Turma

- ❖ Desburocratizar;
- ❖ Lançamento das classificações após término dos módulos/UFCT;
- ❖ Presença dos DC nas reuniões de avaliação;
- ❖ Atribuir a direção de turma a docentes que têm todos os alunos pertencentes à(s) turma(s).



